

51. (B)

A conjunção “pues” é causal, e se introduz essa idéia a partir da linha 20, preenchendo assim a lacuna.

52. (C)

Encontramos a resposta na leitura das linhas 10 a 14.

53. (B)

Conforme o texto, o espaço florestal da Amazônia não é adequado para o desenvolvimento da agricultura e da pecuária.

54. (E)

A palavra “cuenca” significa, em português, “bacia”.

55. (B)

Existe a perfeita relação entre “el experto brasileño” e “um científico brasileño”.

56. (A)

A palavra “científico” na linha 5 é um substantivo. A palavra “suministrar” significa “prover”, “a provisionar” e não a definição dada pela prova.

57. (E)

A expressão “ha sido publicado” está no pretérito perfecto compuesto, que corresponde ao nosso pretérito perfeito. Na língua espanhola também temos o pretérito indefinido, que também corresponde ao nosso pretérito perfeito, sendo assim, tempos verbais sinônimos. Portanto, “ha sido publicado” é o mesmo que “fue publicado”.

58. (D)

A palavra “Natural” em espanhol. Para formar o seu plural sofre o acréscimo de “ES”; assim como as palavras “árbol” (árboles), “mil” (miles) e “millon” (millones).

59. (A)

A questão trabalha os advérbios relativos; e somente o nexos “como” é acentuado por possuir, na oração, um caráter exclamativo indireto.

60. (C)

A afirmativa II é falsa, porque não há indício no texto que alguns deles conseguiram retornar rapidamente ao porto.

61. (D)

A ordem correta é 2-4-3-1, porque:

- o Afirmativa II : linhas 3-6;
 - o Afirmativa IV : linha 8;
 - o Afirmativa III : linhas 12-13;
 - o Afirmativa I : linhas 21-22;
-

62. (A)

O verbo “Rugir” significa emitir um som muito alto/forte, assim como o verbo “bramar” em espanhol.

63. (D)

A palavra “Rompeolas” que significa “quebra-mar” serve para fazer um abrigo ao porto.

64. (E)

O verbo “Zozobrar” em espanhol é sinônimo de “hundir”, que significa afundar. Como temos a forma verbal composta “Había zozobrado”, o auxiliar “Había” se traduz literalmente ao português como havia.

65. (D)

Os verbos da frase original encontram-se no pretérito imperfeito: “seguía y era” e no pretérito indefinido: “echó y creyeron”. A frase correta com os verbos no presente segue assim: “El mar sigue cada vez más furioso. Una ola se nos echa encima. Todos creen que es nuestro final.”

66. (B)

A afirmativa I está correta, pois o advérbio de tempo “Luego”, que significa depois, mantém a idéia de relação e seqüência. A locução conjuntiva temporal “mientras tanto” encaixa-se perfeitamente ao começo da linha 21, pois estabelece uma relação de simultaneidade entre as ações do parágrafo anterior e do mesmo. Já na afirmativa III, colocar a palavra “efectivamente” denota um erro, pois não há sua necessidade.

67. (E)

A primeira lacuna deve ser preenchida pela conjunção aditiva “y”; já a expressão “por otro lado” é utilizada no preenchimento da 2ª lacuna, porque denota idéia de oposição.

68. (A)

A alternativa “A” contém o perfeito resumo da idéia do primeiro parágrafo.

69. (C)

A primeira afirmativa é falsa, porque elas são personagens de uma “historieta” com uma bandeira ridícula. E a 3ª afirmativa também é falsa, pois elas não são objeto de culto público e não há indícios no texto.

70. (A)

O melhor sinônimo pelo contexto para a expressão “de hecho” é “Em realidade”.

71. (E)

O verbo “radicar” significa situar, localizar, ou residir.

72. (C)

Pelo contexto, a melhor tradução de “se genera”, entre as alternativas que se apresentam, deve ser “surge”.

73. (B)

Pelo fato de a frase usar a expressão “pincelada gruesa”, surege uma preferência pelo grotesco, rechaçando o refinado.

74. (D)

A afirmativa I é falsa, pois no Espanhol, assim como no Português, não existe sujeito preposicionado.

75. (C)

A alternativa “C” é a única que permite o uso do verbo no presente do subjuntivo.